

ISSN 2238-5622

Journal of Bi dentistry and Biomaterials



Volume 2 - Suplemento - Setembro 2011/Fevereiro 2012



**UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**
Líderes que inventam o futuro

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Volume 2 - Suplemento - Setembro 2011/Fevereiro 2012

ISSN 2238-5622

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

Reitor

Prof. José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

Prof. José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Diretor Acadêmico

Prof. Alan Almario

Coordenador do Curso de Mestrado em Odontologia

Prof. Dr Carlos Martins Agra

Diretora Científica

Profa. Dra. Fernanda Calabro Calheiros

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes Pinto

Prof. Dr. Carlos Martins Agra

Prof^a Dr^a Anna Carolina Volpi Mello de Moura

Prof^a Dr^a Fernanda Calabro Calheiros

Prof.^a Dr^a Fernanda Campos Sousa de Almeida

Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto

Prof.^a Dr^a Maria Stella Nunes Araujo Moreira

Prof^a Dr^a Susana Morimoto

Prof. Dr. Sergio Allegrini Junior

Equipe Técnica

Diagramação - Lincoln Schindler

Bibliotecária - Viviane Alves Bolívar (CRB-8/097)

Consultores Científicos

André Mallmann – UFSM, Santa Maria

Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP

Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo, Curitiba

Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo, Curitiba

Carlo Henrique Goretti Zanetti – Universidade de Brasília/UnB

Carlos Gil - FOU SP/SP

Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver (EUA)

Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP

Edgard Crosato - FOU SP/SP

Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza (Espanha)

Geraldo Bosco - UFPE

Ivone Lima Santana – UFMA

João Batista de Paiva - FOU SP/SP

José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP

José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde / UFMA

Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Laura Primo - UFRJ

Márcia Daronch - New York University (EUA)

Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP

Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP

Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP

Paulo G. Coelho - New York University (EUA)

Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP

Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP

Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Artigos científicos /
Scientific articles

Editorial

A Universidade Ibirapuera, há mais de 40 anos, dedica-se à formação de líderes que inventam um novo futuro, de desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e mudança social.

Dentre as várias áreas em que a UNIB atua, a de Odontologia merece uma consideração especial, que começa com a criação do curso de Odontologia e a aprovação do mestrado em BIODONTOLOGIA, tudo dentro de um projeto que pretende criar um polo de excelência na área a ser referência para todo o Brasil.

Este projeto grandioso exige um trabalho de aperfeiçoamento que só é possível a partir da pesquisa e do debate, exatamente a essência do I Congresso de Odontologia da Universidade Ibirapuera e da 1ª Jornada Acadêmica de Odontologia.

Que este seja o embrião de um dos mais importantes eventos da área de Odontologia.

Prof. José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor Administrativo



O I Congresso de Odontologia da Universidade Ibirapuera /1ª Jornada Acadêmica “Prof. Dr. Antonio Carlos Guedes Pinto” consagra uma nova era dentro da Universidade Ibirapuera que, na gestão da Pós-Graduação, é capitaneada pelo Professor homenageado neste evento.

A história do Prof. Guedes confunde-se com a própria história da Odontologia ao longo dos últimos cinquenta anos, e é exemplo de seriedade e compromisso com a excelência no ensino e pesquisa. Para que o evento tenha uma qualidade equivalente à importância de nosso homenageado, buscamos e conseguimos amealhar palestrantes que representam o que há de mais avançado e atual na prática odontológica.

Aproveito para agradecer o empenho de todos os colegas e colaboradores da UNIB que participaram da organização deste evento.

Espero que todos aproveitem a alta qualidade das palestras propostas!

Prof. Dr. Carlos Martins Agra
Coordenador Científico
Coordenador do Curso de Mestrado em Odontologia



É com grande satisfação que vemos surgir o I Congresso de Odontologia da Universidade Ibirapuera /1ª Jornada Acadêmica “Prof. Dr. Antonio Carlos Guedes Pinto”.

Com iniciativas como esta caminhamos na formação diferencial do nosso egresso. Porém, isso não seria possível sem a mobilização e o envolvimento de uma série de pessoas que, realmente, tem esse ideal como uma premissa e um norte nas suas vidas acadêmicas e profissionais. A todos deixo meus sinceros agradecimentos por tornarem isso possível.

Contaremos com a presença de convidados de exemplar trajetória acadêmica e com uma de história de grande contribuição ao engrandecimento da Odontologia. O rico contato proporcionado pelo evento vai além do agregar de conhecimento específico e de novas técnicas de trabalho. É também um grande momento de confraternização da nossa comunidade acadêmica. Chance de conhecer outros colegas e de consolidar amizades das já existentes.

Que este evento seja a pedra fundamental para a realização de próximas jornadas e que, essa é nossa pretensão, estas se tornem uma tradição dentro da nossa Instituição. Estaremos, equipe e organizadores, de braços abertos para dividir com todos a satisfação desse momento.

Prof. Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni
Coordenador do curso de graduação em Odontologia

**I Congresso de Odontologia da Universidade Ibirapuera /1ª Jornada Acadêmica
“Prof. Dr. Antonio Carlos Guedes Pinto”**

RESUMOS DOS PAINÉIS CIENTÍFICOS

1 - CATEGORIA PÓS-GRADUAÇÃO

UTILIZAÇÃO DA RESINA BIS-ACRÍLICA NA CONFECÇÃO DE UMA BARRA-CLIP PELA TÉCNICA DE FUNDIÇÃO DIRETA

Simão, RA; Agra, CM ; Pinto, PG

Instituição de origem:

Mestrado Acadêmico da Universidade Ibirapuera - UNIB

O propósito principal da moldagem de múltiplos implantes é registrar, transferir e reproduzir o relacionamento entre os implantes de forma mais precisa. No entanto a confecção de protótipos para fundição direta, elimina etapas e evita possíveis falhas e distorções inerentes ao processo. O objetivo deste painel é apresentar um caso clínico demonstrando uma opção ao processo de moldagem para a obtenção de uma barra clip, através da confecção de um protótipo para fundição direta, utilizando-se componentes de prótese sobre implantes Calcináveis e resina Bis-acrílica. Foram instalados 2 implantes HE Titanium Fix (São José dos Campos, Brasil) na região de mandíbula anterior. O período de 4 meses de osseointegração foi respeitado. Após a reabertura dos implantes foi realizado o protótipo de transferência segundo a técnica proposta. Dois UCLA's calcináveis, Titanium Fix (S.J.Campos, Brasil) foram selecionados de acordo com a medida dos implantes utilizados e fixados sobre estes, e cortados em sua altura de acordo com a configuração ideal de uma barra clip. Uma barra para clip fundível pré fabricada, Dentoflex (São Paulo, Brasil) foi cortada na medida exata da distancia entre os dois UCLAs e pré fixados em uma das extremidades com cola de metacrilato (Loctite, São Paulo, Brasil). A fixação final foi realizada com a resina Structor2 da VOCO e após aguardar-se 3 minutos de polimerização a peça foi removida. Feito o acabamento com borracha de polimento e novamente provada para testar a sua passividade e a peça foi enviada ao laboratório para fundição. Pode-se concluir que a técnica apresentada permitiu a confecção de uma barra clip sobre implantes clinicamente satisfatória. Os procedimentos realizados demonstraram-se seguros e demandaram um menor tempo clínico comparado às técnicas convencionais.

PROTEINA MORFOGENÉTICA ÓSSEA (BMP-2) COMO ALTERNATIVA DE RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DA MAXILA - RELATO DE CASO

Pinto, P. G.; Yoshimoto, M.; Simão, R. A.

drpedro@portalortognatica.com

Cerca de ¼ da população que se submete a reabilitação oral através de implantes ósseos integrados necessitam da reconstrução óssea com enxertos. A BMP-2 é uma das alternativas aos enxertos autógenos (padrão ouro de comparação pelas propriedades osteogênica, osteoindutora e osteocondutora). BMP-2 é o único biomaterial que apresenta a osteoindução (capacidade do material induzir células mesenquimais indiferenciadas a se diferenciarem em osteoblastos). Neste caso apresentamos um paciente de gênero masculino, 48 anos, apresentava perda parcial de dentes da maxila, e implante osteointegrado fraturado e dentro do seio maxilar direito. Este implante e os demais implantes comprometidos e com mobilidade foram removidos. Após 4 meses foi realizado levantamento dos seios maxilares e reconstrução do rebordo alveolar posterior bilateral em altura e espessura, com auxílio de uma placa de titânio de 1.2mm e parafusos de 1,5 para fixação da placa utilizando o BMP- 2 (Infuse – Medtronic). Após 6 meses observamos uma formação significativa osso nos seios maxilares e na parede anterior destes seios com ganhos expressivos em altura e espessura. A partir deste momento pudemos instalar os implantes osteointegrados. A BMP-2 oferece uma terapia satisfatória com boa cicatrização óssea, morbidade e tempo cirúrgico reduzidos em comparação com o autógeno tradicional. Embora outros estudos são necessários para permitir o uso responsável dessa tecnologia em ambiente clínico, a perspectiva é muito favorável, pois a taxa de efeitos secundários, é extremamente baixa em testes em humanos. A BMP-2 é um material de fácil manipulação, com propriedades reais de osteoindução e bons resultados. Sua grande desvantagem é o custo elevado do material e a possibilidade da formação de um edema tardio importante.

REPERCUSSÕES DENTAIS ASSOCIADAS AO CONSUMO DE FRUTAS CITRICAS, DIAGNOSTICO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA EROÇÃO DENTAL

Silva S*, Calheiros FC, Morimoto S

Durante muitos anos a erosão dentária foi uma condição de pouco interesse para a prática odontológica e para saúde pública. Atualmente uma mudança de percepção vem ocorrendo, devido à diminuição da prevalência de cárie e o aumento da erosão associado à maior expectativa de vida e mudança nos hábitos alimentares. Erosão dentaria é um processo químico sem o envolvimento de microorganismos. O objetivo deste trabalho foi relatar sinais e sintomas da erosão dentária, assim como tentar associá-la ao consumo de frutas cítrica. Segundo a literatura observa-se o formato de um halo translúcido no contorno da superfície dentária e em dentes posteriores freqüentemente há a formação de pequenos pontos de socavamento do esmalte cuja forma se assemelha a um pires de xícara. Podendo atingir a dentina e se tornar verdadeiras crateras. Pacientes com algumas doenças como bulimia; anorexia nervosa, refluxo gastresofágico podem desenvolver lesões erosivas dentais. Tanto o vômito como refluxo são muito ácidos e com freqüência causam lesão de erosão dentária. De acordo com os casos clínicos apresentado, comprovou-se que em ambos os casos a causa da erosão foi a ingestão de bebidas acidas limão e suco de laranja .O ácido cítrico presente em muitas frutas e na maioria das bebidas apresenta um risco maior à erosão do que os outros ácidos. Também a dentina fica sujeita a dissolução. A exposição da dentina a soluções ácida pode produzir a abertura de túbulos dentinários pela dissolução da camada de esfregaço, tornando a dentina altamente sensível. Pode-se concluir que a o diagnóstico precoce das lesões erosivas podem levar o cirurgião dentista a tratar e orientar o paciente de forma a ter um resultado satisfatório. Para prevenção da erosão é muito importante a orientação do paciente quanto às causas que levam ao desenvolvimento de lesões de erosão.

CORREÇÃO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE II DE ANGLE COM APARELHO ORTOPÉDICO PLANAS II CONJUGADO.

Tieri F*; Seino PY; Guedes-Pinto E.

Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera – UNIB

Mestrado Acadêmico – Universidade Ibirapuera – São Paulo - Brasil

O uso de aparelhos ortopédicos na clínica ortodôntica visa melhorar a relação entre as bases ósseas (base do crânio / maxila / mandíbula), além de remodelar os processos alveolares. Com isso, pode-se diminuir consideravelmente a necessidade do paciente em fazer cirurgia ortognática e/ou em fazer exodontias de pré-molares durante o tratamento ortodôntico. Neste trabalho, foi apresentado um caso clínico de má oclusão Classe II de Angle tratado com aparelho ortopédico Planas II conjugado. A paciente LC, sexo feminino, 11 anos de idade (na consulta inicial) foi encaminhada ao Grupo de Estudo do Desenvolvimento Crânio-Facial e da Oclusão (GREOC) do Departamento de Odontopediatria da USP para avaliação. Inicialmente a paciente apresentava uma má oclusão Classe II de Angle, divisão 1^a, com sobremordida e apinhamento dentário na região anterior inferior. Após diagnosticar a má oclusão descrita (através de análise cefalométrica, análise de modelos e análise clínica), planejou-se o tratamento com aparelho ortopédico Planas II conjugado para correção da posição da mandíbula em relação à maxila e à base do crânio. Após 6 meses de tratamento, constatou-se que o aparelho ortopédico Planas II conjugado mostrou ser um acessório eficiente no reposicionamento mandibular em pacientes CI II de Angle por retrognatismo mandibular.

ANÁLISE HISTOLÓGICA DA REPARAÇÃO ÓSSEA UTILIZANDO-SE BIOMATERIAIS.
ANÁLISE IN VIVO.

Autores: Kuroishi D.M*; Sakita G; Kameoka M.A; Allegrini S.J.

Embora o tecido ósseo demonstre potencial de regeneração, grandes defeitos ósseos podem não ser completamente restaurados. Com intuito de facilitar ou promover a cicatrização, materiais de enxerto tem sido colocados no interior dos defeitos ósseos, associados ou não a implantes de titânio. Fatores osteoindutores como as proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) podem auxiliar na reparação óssea. A rugosidade existente nas superfícies dos implantes de titânio pode favorecer a distribuição de cargas, a retenção no osso e a resposta celular. O objetivo deste trabalho foi analisar a influencia de substâncias químicas, no processo de deposição óssea. Trinta e oito coelhos, Nova Zelândia (*Oryctolagus coniculus*), foram divididos em quatro grupos: a) BMPB com HA natural (NHA); b) complexo vitamínico com NHA; c) NHA e d) sem enxertia. Nichos ósseos foram preparados nas tíbias dos animais, inserindo-se material de enxertia e implantes de titânio com diferentes tratamentos de superfície. Os resultados após 8 semanas demonstraram melhor osteocondução, favorecida pela presença de fibras colágenas tipo I nos grupos com material de enxertia. Concluiu-se por este trabalho que a presença de um biomaterial favoreceu a aproximação e maturação de tecido ósseo recém depositado.

Comitê de ética COBEA 203/02

HIPOPLASIA DO ESMALTE DENTÁRIO EM SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.

Kuroishi D.M*.; Sakita G.; Leme L.A.F.; Kameoka M.A.; Allegrini S.J.

O esmalte dentário é um tecido duro que não tem capacidade de remodelação, sendo que alterações sistêmicas, traumáticas ou genéticas podem causar interferências durante seu processo de formação. Na fase da odontogênese os ameloblastos são responsáveis pela formação do esmalte e interferências podem comprometer a formação da matriz orgânica determinando o quadro hipoplásico com diminuição da atividade formadora dos tecidos orgânicos, hipodesenvolvimento ou até diminuição do número de células. Esse trabalho faz uma revisão de literatura com objetivo de mostrar e alertar os cirurgiões dentistas para as várias formas e manifestações dos defeitos hipoplásicos do esmalte. As manifestações clínicas são caracterizadas por falta total ou parcial da superfície de esmalte, alteração de cor, irregularidades estruturais com uma estética insatisfatória e dentes sensíveis entre outras. O correto diagnóstico é importante para que seja dado os cuidados e a atenção necessária.

REABILITAÇÃO COM OVERDENTURE E PRÓTESE CONVENCIONAL, UMA ALTERNATIVA VIÁVEL.

Rodrigues BA*, Novellino EC, Yoshimoto M.

Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera - UNIB

Os implantes têm sido a grande solução em termos de reabilitação ao desdentado total ou parcial, sem dúvida o maior acontecimento da odontologia nas últimas décadas, apesar de ser solução para vários pacientes, por vezes se torna um sonho fora de alcance para outros quando se leva em consideração o custo do tratamento. Se compararmos os valores cobrados a 20 anos atrás, realmente o custo caiu muito mas mesmo assim uma grande parcela da população ainda não tem acesso a esse tipo de tratamento, mas provavelmente sonha tê-lo. O Objetivo deste trabalho foi demonstrar através de caso clínico que a reabilitação com um número reduzido de implantes associados aos tratamentos convencionais e de baixo custo podem ser viáveis funcionalmente, esteticamente e financeiramente. O paciente M.T., 49 anos, leucoderma, do sexo masculino e portador de prótese total superior e inferior apresentou-se ao IOM – Instituto Odontológico Mogiano citando como queixa principal a instabilidade de sua prótese total inferior, instabilidade esta que o fez trocar a prótese por 4 vezes em menos de 5 anos e mesmo assim não obteve sucesso. A prótese superior por sua vez, apesar de desgastada e estética e funcionalmente precária, não o preocupava tanto. Foram propostas ao paciente algumas alternativas de reabilitação, por razões financeiras o mesmo optou pela instalação de apenas dois implantes inferiores (regiões dos primeiros pré-molares) em uma 1ª fase, após 3 meses de espera para osteointegração dos implantes iniciou-se a 2ª fase, confecção de prótese total superior convencional e prótese total inferior mucosa suportada e implanto retida (Overdenture com O'Ring). Como resultado o paciente relata estar muito satisfeito com o tratamento, pois sua prótese inferior está estável e em oclusão com a prótese total superior, conseqüentemente lhe foi devolvida a estética e função (auto estima). Pode-se então concluir que o tratamento reabilitador com apenas dois implantes inferiores e sistema O'Ring, parece ser uma forma bastante eficiente para se reabilitar levando-se em conta o custo benefício para uma grande parcela da população menos favorecida.

SEQUÊNCIA CIRÚRGICA DA TÉCNICA DE LATERALIZAÇÃO DE NERVO ALVEOLAR INFERIOR

**Sakita G*, Ortega MAS, Kameoka MA, Kuroishi DM, Salles MB, Allegrini
S Jr, Yoshimoto M, Guedes-Pinto AC.**

A cirurgia de lateralização de nervo alveolar inferior se apresenta como mais uma técnica disponível para reabilitação com implantes de titânio em mandíbulas atróficas. Outras alternativas para a abordagem na região posterior da mandíbula, como implantes curtos, enxertos em bloco verticais, tangenciamento do canal mandibular, tem suas indicações precisas e restritas e não são absolutas pois não se aplicam a todos os casos. Diversos trabalhos alertam sobre a incidência de uma seqüela neurossensora denominada parestesia. A técnica cirúrgica se justifica do ponto de vista biomecânico, visando a instalação de implantes de dimensões adequadas, buscando ao mesmo tempo uma redução do índice de parestesia na região do mento, resultantes da manipulação neural. A proposta deste trabalho foi apresentar uma seqüência cirúrgica para a instalação de implantes de titânio após cirurgia de lateralização de nervo alveolar inferior, promovendo redução significativa da incidência de parestesia. A cirurgia de lateralização de nervo alveolar inferior tem se tornado bastante viável e com bons índices de sucesso. O desenvolvimento de novas tecnologias, biomateriais e pesquisas auxiliam o profissional a minimizar fatores indesejáveis do pós operatório, tornando uma cirurgia bastante previsível.

MATERIAIS UTILIZADOS EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR.

Novellino,CE*; Agra,CM; Balbi,A

Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera-UNIB.

A importância do enxerto na Odontologia é devido a atrofia óssea e a pneumatização do seio maxilar após a perda de elementos dentários, associado à baixa densidade óssea na região posterior superior, proporcionando local inadequado para a instalação de implantes dentários. Entre os procedimentos de reconstrução, o levantamento do seio maxilar com enxerto sinusal é uma das melhores opções para a obtenção de altura óssea suficiente para a instalação de implantes osseointegráveis. O Objetivo deste trabalho foi apresentar uma técnica de enxerto do seio maxilar utilizando biomateriais de origem sintética e bovina. O planejamento baseou-se na elevação do seio maxilar (técnica traumática), sem a instalação imediata do implante, por possuir insuficiente volume ósseo da crista alveolar ao assoalho do seio maxilar. O procedimento de elevação do seio maxilar foi realizado por meio de um retalho mucoperiostal para expor sua parede lateral. Utilizando instrumentos rotatórios e manuais, uma janela foi aberta em dobradiça, deslocando-a para medial, suspensa pela osteotomia parcial superior. A membrana sinusal foi elevada cuidadosamente do assoalho do seio e o material de enxerto foi introduzido. Neste caso utilizou-se primeiro hidroxiapatita sintética, seguido por hidroxiapatita bovina na porção mais superficial, finalizando com uma barreira de sulfato de cálcio e sutura. Pode-se concluir que materiais como xenoenxertos e aloplásticos promoveram bons resultados em enxerto no seio maxilar, obtendo suficiente substrato ósseo para posterior reabilitação com implante.

TRANSPOSIÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Kameoka MA, Kuroishi DM, Sakita G, Allegrini S

A perda de volume ósseo que ocorre nas regiões edêntulas em decorrência de processo fisiológico, agressões locais ou doenças limita a reabilitação oral por meio de implantes osseointegráveis. Em pacientes com severa reabsorção óssea vertical, a colocação de implantes na região posterior da mandíbula é um procedimento complicado e limitado pela presença do nervo alveolar inferior (NAI) e da glândula submandibular. Dentre as opções para a reabilitação oral de tais pacientes inclui-se a lateralização do nervo alveolar inferior – ou translocação lateral do nervo alveolar inferior (TLNAI) -, técnica cirúrgica com indicações específicas e que proporciona bons resultados. Mas o sucesso desse procedimento depende de muitos fatores, como o conhecimento da anatomia da região a ser operada, o correto diagnóstico, o planejamento adequado, a avaliação das vantagens e desvantagens de cada técnica, a aquisição de material e equipamentos de qualidade e a orientação e o acompanhamento do paciente. Assim sendo, empreendeu-se uma revisão da literatura especializada para comparar as ponderações apresentadas pelos estudiosos do assunto em relação a tais fatores, bem como a existência de propostas que complementem essa técnica, minimizando o risco de danos neurossensoriais aos pacientes a ela submetidos. A citada revisão permitiu as seguintes conclusões: 1) quando bem estruturada e aplicada, a TLNAI proporciona melhor distribuição de tensões durante a carga mastigatória, melhor interface coroa protética/implante, menor custo em relação às técnicas de enxertia, e menor tempo de espera para a obtenção da reabilitação oral; 2) a despeito do cuidadoso planejamento e aplicação, a TLNAI pode resultar em alterações neurossensoriais como hipoestesia e parestesia, fraturas, osteomielite, hemorragia e perda dos implantes; 3) as propostas que complementam essa técnica, com vistas à minimização dos possíveis danos neurossensoriais aos pacientes a ela submetidos são a utilização de sistema piezoelétrico, a LASERterapia e a utilização de composto polivitamínico.

TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II, DIVISÃO 1 SEGUNDO A BIOPROGRESSIVA: CASO CLÍNICO.

Seino PY*, Tieri F, Grieco FAD, Guedes-Pinto E.

Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera – UNIB

A má oclusão de Classe II é caracterizada por um mau relacionamento entre os arcos superior e inferior, devido a alterações esqueléticas, dentárias ou uma combinação das duas, apresenta geralmente mordida profunda e afeta a harmonia facial. O trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso clínico de Classe II, divisão 1 tratado segundo a Bioprogressiva. A paciente tinha um perfil convexo e diagnosticou-se uma má oclusão Classe II divisão 1 de Angle, diastemas anteriores superiores, curva de Spee acentuada e sobremordida profunda. O tratamento iniciou-se com a instalação de um quadrihélice de encaixe para giro dos molares superiores e expansão do arco. Foi utilizado, em conjunto, o Arco Base inferior para ancoragem dos molares e intrusão dos incisivos. Utilizou-se um Arco Base superior para intruir os incisivos superiores. Instalou-se arcos seccionados laterais de elgiloy para uso de elásticos intermaxilares e assim, corrigir a classe II. Afastamos do tubo o degrau distal do Arco Base superior para facilitar a retração dos incisivos através da atuação muscular dos orbiculares. Feito isso, foram usados arcos contínuos, até instalar-se arcos ideais de elgiloy 0,016 X 0,016 de finalização superior e inferior. Foram utilizadas, como aparelho de contenção, Placas Planas de Classe I com arco vestibular superior e inferior. Sendo assim, o caso exposto mostra o sucesso clínico na movimentação ortodôntica ao seguirmos os princípios da Terapia Bioprogressiva, corrigindo casos de Classe II em pacientes adultos sem a necessidade de extrações.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE ADESIVO NA RETENÇÃO DE PINOS INTRA RADICULARES DE FIBRA DE VIDRO

Nagase, DY; Silva*, A.; Agra, CM

Mestrado Acadêmico-Universidade Ibirapuera - São Paulo – Brasil

Os pinos de fibra de vidro são utilizados para proporcionar a reconstrução de dentes tratados endodonticamente e coroa com alto grau de destruição. Estes são cimentados intraradicular com o auxílio de um cimento resinoso, e sistema adesivo podendo ser o mesmo fotopolimerizável ou quimicamente ativado. A proposta deste estudo é comparar a força de retenção de pino de pino de fibra quando cimentados com cimento resinoso dual utilizando adesivo fotopolimerizável ou químico. Vinte raízes de dentes bovinos com 12mm de comprimento, foram tratados endodonticamente de acordo com a técnica de obtenção dos pinos e material utilizado para preenchimento (n= 10): grupo 1, adesivo (Adper™ Single Bond, 3M, Sumaré/SP, Brasil) fotopolimerizável , grupo 2, adesivo (Adper™ Scotchbond Multi-Use Plus, 3M,Sumaré/SP, Brasil) auto e fotopolimerizável, em ambos os grupos, se deu o preenchimento do conduto, com cimento resinoso (3M ESPE Rely x CRA, 3M,Sumaré/SP, Brasil). A força de retenção foi determinada através do teste de tração usando Universal Testing Machine (Instron. Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA para medidas repetidas e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$). As médias obtidas foram de 37,59N ($\pm 13,01$) para o adesivo Single Bond e 146,74 N ($\pm 20,60$) para o adesivo Scotch Bond Multi Uso. Houve uma diferença estatística significativa para os 2 grupos ($p<0.05$). Todas as fraturas ocorreram na interface dentina/resina. Dentro do limite deste estudo, concluiu-se que o adesivo Scotch Bond Multi Uso apresentou uma melhor retenção.

A IMPORTÂNCIA DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA PARA UM AVANÇO TECNOLÓGICO MAIS HUMANO

BACAICOA MH, ALMEIDA FCS, MORIMOTO S

Mestrado Acadêmico – Universidade Ibirapuera – São Paulo - Brasil

Os CEPs são indispensáveis para a proteção do sujeito de pesquisa e credibiliza o estudo. A evolução tecno-científica deve ser ética, respeitar os valores, multidisciplinar, com representantes da comunidade, leigos e profissionais, para precaver e coibir a experimentação indiscriminada com seres humanos. A partir de 1948 surge uma nova concepção de dignidade humana, sensibilizando a consciência individual e coletiva relativas aos valores humanos e às condições indispensáveis para o seu desenvolvimento. Nasce a Bioética e a ética em pesquisas científicas, respeitando as decisões livres, questionando as finalidades e os meios dos estudos. No Brasil, a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), cria a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que atua com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa - CEP- organizados nas instituições onde as pesquisas se realizam. O objetivo é relatar a importância, o histórico e uma breve consideração sobre o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os dados foram obtidos a partir de levantamento bibliográfico e webgráfico atualizados. Cabe a CONEP avaliar e acompanhar os protocolos de pesquisa. A formação de CEPs mostra o respeito pela vida e dignidade do homem enquanto objeto de pesquisas e compromisso ético-social de profissionais da saúde com a melhoria das condições e do acesso da população aos tratamentos e terapias. Na Universidade Ibirapuera contamos com o COEPE, nosso Comitê de Ética em Pesquisa. Foram submetidos ao Coepe 470 projetos de pesquisa com seres humanos e ao Subcomitê 16 estudos com animais.

CIRURGIA DE ELEVAÇÃO DE SEIO MAXILAR - RELATO DE
CASO COM HISTOLOGIA, UTILIZANDO HIDROXIAPATITA E
COMPOSTO POLIVITAMÍNICO

Oliveira MS*, Salles MB, Yoshimoto M, Ortega MAS, Allegrini S Jr

Instituição: Centro de Pós Graduação da Faculdade de Odontologia da
Universidade Ibirapuera

A cirurgia de elevação de soalho de seio maxilar para se obter substrato ósseo para a instalação de implantes já é um procedimento consagrado desde a década de 80, porém a eleição de um material de preenchimento adequado para a cavidade sinusal é questão relevante para este tipo de abordagem cirúrgica. O objetivo deste relato é mostrar um novo material à base de composto poli vitamínico para preenchimento da cavidade sinusal em conjunto com hidroxapatita com intuito de estimular a osteogênese e acelerar o processo de transdução na área enxertada. Neste caso, após 6 meses do preenchimento com hidroxapatita e composto poli vitamínico foi feita a trefinação e análise histológica do material, tendo como resultado a neoformação de osso lamelar e osteoblastos em grande atividade, caracterizando a osteogênese no antro sinusal. Assim podemos considerar o composto como um bom coadjuvante no momento da escolha do material a ser utilizado nos casos de elevação de seio maxilar.

ENXERTOS DE ORIGEM ÓSSEA NA ODONTOLOGIA

**Ortega MAS*, Sakita G, Oliveira MS, Guedes Pinto AC,
Allegrini SJr, Salles
MB, Yoshimoto M.**

Faculdade de Odontologia da universidade Ibirapuera- UNIB

Para satisfazer os objetivos da Implantodontia, o tecido ósseo precisa apresentar volume e qualidade ideais. O processo alveolar é afetado logo após a exodontia e a necessidade da realização de um enxerto ósseo torna-se fundamental para a reabilitação final do paciente. Os enxertos ósseos podem ser classificados quanto a sua origem: Enxertos Autógenos: Tecido ósseo retirado de uma área doadora do próprio paciente. Enxertos Homógenos: Tecido ósseo retirado de um doador da mesma espécie do receptor. -Enxertos Xenógenos: Tecido ósseo retirado de um doador diferente do receptor. Conclui-se que a utilização dos enxertos ósseos tem possibilitado a reabilitação protética através da instalação de implantes osseointegrados, em regiões de grandes perdas ósseas.

**I Congresso de Odontologia da Universidade
Ibirapuera /1ª Jornada Acadêmica “Prof. Dr. Antonio
Carlos Guedes Pinto”**

RESUMOS DOS PAINÉIS CIENTÍFICOS

2 - CATEGORIA GRADUAÇÃO

AUTORES: Terra GTC, Paixão JCC, Ferriello V, Ottoni CEC,
Oliveira JX

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE EXPANSORES ÓSSEOS ROSQUEÁVEIS
PARA ELEVAÇÃO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR
ATRAUMÁTICA POR MEIO DE CIRURGIA GUIADA

RESUMO: A reabsorção óssea e pneumatização do seio maxilar, em muitos casos, reduzem a quantidade de osso para a colocação de implantes dentários em maxila. Tradicionalmente, a elevação da membrana sinusal é realizada através de um acesso lateral, porém a abordagem transcrestal sem descolamento de retalho não compromete a vascularização do enxerto além de reduzir a morbidade do procedimento e o desconforto pós-operatório. O objetivo deste trabalho é descrever uma nova técnica transcrestal sem retalho para elevação do assoalho do seio maxilar através de planejamento virtual em combinação com expansores ósseos rosqueáveis. Foram realizadas guias cirúrgicas com base em um modelo de prototipagem rápida e tomografia computadorizada por feixe cônico. Este dispositivo serviu como guia para a realização das perfurações iniciais, introdução dos expansores rosqueáveis e instalação dos implantes. Pode-se concluir que a Elevação de seio maxilar atraumática por meio de cirurgia guiada utilizando expansores ósseos rosqueáveis é uma técnica possível de se realizar, com sucesso, diminuindo a morbidade do procedimento e o desconforto pós operatório.

AUTORES: Valentte C, Santos CS, Silva JP, Marsiglia K,
Rutênio M, Santos RS, Ferriello V.

TÍTULO: DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA AO
PARTO PREMATURO

RESUMO: Os estudos revisados parecem indicar biológica associação fundamentada na indução, pelos patógenos periodontais, da produção de mediadores inflamatórios (prostaglandinas e interleucinas) capazes de levar ao trabalho de parto e afetar o desenvolvimento fetal à distância. Este tema tem sido amplamente divulgado no meio científico e até o momento indicam que a doença periodontal, constitui um fator de risco associado à prematuridade.

AUTORES: Cruz AF, Silva BG, Miranda FR, Silva GA, Bastos JAS, Miranda O, Terra GTC.

TÍTULO: CÁRIE INTERPROXIMAL: RECURSOS PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE

RESUMO: O diagnóstico de lesões cáries proximais ainda permanece um importante desafio pra odontologia, principalmente pela dificuldade da visualização direta. O profissional deve associar uma adequada anamnese ao exame clínico, sendo que, durante o exame clínico, a observância da presença de múltiplas restaurações será um indicativo de que o paciente já sofreu a influência dos fatores etiológicos da cárie e que esta poderá se instalar novamente. Por este motivo, diversos métodos diagnósticos complementares têm sido propostos em conciliação ao exame clínico. Cada situação clínica influenciará diretamente na decisão de tratamento a ser recomendado.

AUTORES: Hojo KY, Morimoto S

TÍTULO: EROSÃO DENTAL ALIMENTAR

RESUMO: A erosão dental alimentar caracteriza-se pela perda irreversível e crônica de estruturas dentais mineralizadas que são dissolvidas por ácidos de origem não-bacteriana. Esta dissolução, geralmente é generalizada, atingindo vários dentes, tornando-os mais susceptíveis ao desgaste pela atrição (contato entre dentes), abrasão e sensibilidade dentinária. Pode causar alteração estética, funcionais e sensibilidade. Os ácidos da dieta são o principal fator da erosão de origem extrínseca. O aumento no consumo de substâncias ácidas na dieta, tais como bebidas, alimentos e temperos são prejudiciais ao dente. A prevalência de erosão alimentar tem aumentado, principalmente devido às mudanças nos hábitos alimentares. A orientação na dieta também é essencial, pois inúmeros alimentos, temperos, frutas e bebidas apresentam valores de pH inferiores a 5, tornando-os potencialmente erosivos. É importante também que o quadro de erosão esteja estabilizado antes de instituir um tratamento dental restaurador definitivo.

AUTOR: Meinberg PAGA

TÍTULO: COMPARATIVO DA AÇÃO DO FORMOCRESOL E GLUTARALDEÍDO PÓS-PULPOTOMIA

RESUMO: As exposições pulpareas ocasionadas por lesões de cárie ou traumas, na dentição decídua, freqüentemente resultam na necessidade de pulpotomia, compreendida pela remoção do tecido que preenche a câmara pulpar – ou seja, polpa coronária – e proteção do remanescente radicular com um medicamento. Tal procedimento conservador pulpar está indicado em dentes decíduos que se encontrem em fase inicial do processo de rizólise ou, idealmente, naqueles em que tal processo ainda não tenha se iniciado, além dos que apresentarem características inflamatórias reversíveis, requisito básico para a manutenção da vitalidade pulpar. A presente investigação teve por objetivo contribuir para a decisão terapêutica acerca do uso do formocresol ou glutaraldeído como agentes químicos nas pulpotomias de dentes decíduos. A conclusão é que tanto o formocresol como o glutaraldeído não são fármacos totalmente biocompatíveis, no entanto a pulpotomia seguida do uso do glutaraldeído sugere ser superior àquela com formocresol, pois apresenta menor índice de reações pulpareas indesejáveis, quando usado a 2% por tempo igual a 5 minutos.

AUTORES: Espinola A, Santos AS, Santos BF, Silva CHN, Montanari MN, Peloso TS, Ottoni CEC

TÍTULO: SUPORTE MULTIDISCIPLINAR À ODONTOLOGIA NOS TRATAMENTOS DAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

RESUMO: A Articulação Temporo-Mandibular (ATM) é uma articulação sinovial biaxial. Bilateral e anatomicamente independentes, funcionalmente trabalham como uma única articulação. A participação de diversos grupos musculares permite amplos movimentos da mandíbula em torno de um osso fixo, o temporal, e também em relação à maxila. A sua coordenação permite executar funções como a mastigação, bocejo, grito, assobio, fala e canto. A sua complexidade incorre em frequente foco de disfunções. Para o tratamento das Disfunções Temporo-mandibulares (DTMs), podem ser aplicadas técnicas terapêuticas convencionais que associadas a tratamentos complementares têm revelado grande eficiência no alívio das dores orofaciais. Dentre os tratamentos odontológicos usuais tem-se, por exemplo, a ortodontia, a reabilitação protética e cirúrgica, a laserterapia e as placas miorrelaxantes. Porém, muitas vezes o cirurgião dentista não consegue êxito trabalhando sozinho, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar valendo-se de outras especialidades. Fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e medicina tradicional chinesa estão entre elas. O objetivo deste trabalho foi, por meio de levantamento bibliográfico, demonstrar a eficiência da participação multidisciplinar na conduta terapêutica das DTMs com a redução de sua sintomatologia.

AUTORES: Alvarenga CS, Garcia VAO, Terra GTC

TÍTULO: CARGA IMEDIATA EM IMPLANTE UNITÁRIO UTILIZANDO IMPLANTE EM ZIRCÔNIA DE CORPO ÚNICO

RESUMO: A estética em implantes na região anterior é um grande desafio, e influenciado por um conjunto de fatores que se inicia no planejamento dos casos. O uso da cerâmica de zircônia em implantes dentários tem sido incentivado devido a resultados satisfatórios obtidos nas próteses ortopédicas e dentárias, seja em termos de propriedades mecânicas quanto em termos de biocompatibilidade. A Zircônia, além da biocompatibilidade, vem demonstrando propriedades como seu excelente potencial de osteocondução, sendo ainda a única opção no mercado em alternativa ao titânio. O presente painel tem como objetivo demonstrar, por meio de um caso clínico, um sistema de implante dentário de corpo único fabricado em Zircônia, onde, neste caso, foi realizada estética imediata. Pode-se concluir que a utilização de implantes de Zircônia é uma opção viável com excelente estética e que pode ser realizado com segurança como alternativa aos implantes osseointegráveis de titânio.

AUTORES: Oliveira AMS, Medina CB, Ponciano FR, Carvalho JR, Nascimento TLS, Silvério TV, Terra GTC

TÍTULO: ODONTOLOGIA PARA ESPECIAIS: CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

RESUMO: A Síndrome de Down é a mais comum das anomalias congênitas. Sua primeira constatação foi em 1866, pelo médico inglês Langdon Don Down que de imediato, chamou-a de idiota mongoliara ou mongolismo. O termo mongolismo surgiu devido a semelhança física dos portadores de Síndrome de Down com a população mongólica, mas esse termo não aparece nas publicações da Organização Mundial de Saúde desde 1985. Não é o mais indicado. A Síndrome de Down atinge pessoas de ambos os sexos e de todas as classes sociais e é causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21, fazendo com que a pessoa apresente 47 cromossomos no total, por isso pode ser chamada de Trissomia do cromossomo 21. Os portadores de Síndrome de Down apresentam algumas alterações, entre elas podemos citar: Mãos largas com dedos curtos, anomalias cardíacas, olhos pequenos e oblíquos e pescoço largo e curto. Todos esses problemas descritivos acima exigem uma ampla dedicação dos pais à criança portadora de Síndrome de Down. Por exigir muitos cuidados, alguns pais acabam deixando de lado questões fundamentais, como a preocupação com a saúde bucal da criança. Pode-se concluir que o tratamento Odontológico precoce em pacientes com Síndrome de Down tornam o atendimento odontológico menos traumático, mais simples e efetivo, sendo possível atenuar todas as alterações que esses pacientes possuam venham a possuir.

AUTORES: Alencar IG, Azevedo TTC, Ruotolo LAM, Cozzolino MF, Silva NA, Ottoni CEC, Prosdócimi FC

TÍTULO: LESÕES FUNDAMENTAIS

RESUMO: O presente trabalho objetiva realizar um estudo retrospectivo das lesões bucais e analisar o nível de concordância entre os diferentes diagnósticos clínico, cirúrgico e histopatológico, a importância do conhecimento em diagnosticar e desenvolver programas de identificação, prevenção e controle de doenças. Concluímos que o cirurgião dentista deve estar apto a realizar a indicação adequada da biópsia, tratar as lesões de forma séria e criteriosa, independentemente do tipo de material a ser removido ou suspeita clínico/cirúrgica. Portanto, se faz fundamental o fornecimento de informações sobre o paciente, a lesão e sua manipulação, contribuindo para o diagnóstico final, colaborando para a prática clínica, na qual a qualidade e eficácia terapêutica são dependentes de um diagnóstico e condutas adequadas.

AUTORES: Silva EQ, Dantas E

TÍTULO: FACETAS ESTÉTICAS EM ODONTOLOGIA COSMÉTICA

RESUMO: Separações entre seus dentes, dentes manchados, dentes com formato ruim, dentes apinhados – todas essas características constituem erros da natureza ou resultados de lesões, e são relativamente fáceis de corrigir. A faceta, por exemplo, é uma ótima opção para muitos pacientes odontológicos. “Facetas” feitas sob medida com materiais na cor do dente e colocadas na parte anterior dos dentes, as facetas são confeccionadas em um laboratório por um técnico em prótese, seguindo um modelo fornecido pelo seu dentista. Entretanto, geralmente é necessário remover uma pequena quantidade de esmalte dos dentes para acomodar as “facetas”, de forma que elas são procedimentos irreversíveis. Podem ser confeccionadas pela técnica direta ou indireta, sendo que pela primeira (direta), podemos utilizar como matéria restauradora as resinas compostas fotopolimerizáveis de micropartículas ou as resinas compostas híbridas pela segunda (indireta) podemos utilizar como material restaurador as resinas compostas indiretas as porcelanas, e mais recentemente também os cerômeros, as vantagens estéticas são várias e o tratamento é pouco invasivo com resultados rápidos, a vantagem primordial consiste na preservação de estrutura dental sadia e sua durabilidade. Com essa técnica, desgastam-se menos os dentes e o resultado é bem rápido.

AUTORES: Felix DBOM, Zanetti FAG

TÍTULO: HPV – O VÍRUS

RESUMO: HPV é um vírus pequeno não envelopado, icosaédrico, da família papilomaviridae que possui dupla fita circular de DNA e tropismo por epitélio mucoso. A infecção por HPV está relacionada à presença de microtraumas, onde as células basais no tecido epitelial ficam expostas promovendo a entrada do vírus. O período de incubação antes do desenvolvimento da verruga pode ser de 3 a 4 meses. O Papiloma Vírus Humano (HPV) é transmitido pelo contato sexual e podem ficar instalados no corpo do hospedeiro em estado de latência por muitos anos. Na Odontologia o vírus tem extrema importância já que as lesões causadas por HPV podem ser identificadas nos lábios, palato duro, assoalho de boca, úvula, gengiva e superfície dorsal da língua, podendo estar associados a alguns tipos tumor nesses tecidos bucais. Atualmente é a DST viral mais frequente na população com vida sexual ativa. Esta revisão de literatura objetivou-se em aprofundar os conhecimentos quanto à forma e a constituição do vírus. O HPV pode ser identificado através de manifestações clínicas e biópsias, em tecidos de lesões da mucosa e da pele. O vírus pode ser identificado através de técnicas de biologia molecular, entretanto caras para a população geral. Novos estudos na área de tecnologia focando na constituição do vírus para diagnósticos se tornam necessários para sugerir novas técnicas mais baratas e acessíveis à população geral, podendo auxiliar na prevenção de doenças malignas potencializadas a partir da infecção pelo HPV.

AUTORES: Santos GB, Contier GC, Pinheiro LS, Rocha NCD,
Uchoa PF, Zanetti FAG

TÍTULO: TERCEIRO MOLAR: O VESTÍGIO EVOLUTIVO DO SER
HUMANO SERÁ UMA LENDA?

RESUMO: Dados recentes mostram que algumas pessoas sofrem dificuldades referentes ao terceiro molar, ou não o possuem. Um estudo observacional de consultas ao dentista, realizado de 2003 a 2008 com pessoas de idade igual ou superior a 18 anos nas Clínicas Pedagógicas da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa aponta dados estatísticos dessas dificuldades. No total de 164 casos de terceiros molares inclusos, verificou-se que 84,8% desses estavam verticalizados, 11,6% estavam mesializados, e do total de 370 pacientes, os terceiros molares estavam ausentes em 50,5%. A exodontia desses dentes é comum na prática odontológica, pelo fato de não haver espaço suficiente na arcada para sua erupção, uma vez observado na literatura o aumento da caixa craniana e a diminuição dos ossos da face, principalmente as maxilas e a mandíbula. O objetivo deste trabalho foi levantar questões referentes às dificuldades erupcionais do terceiro molar. Em vista disso, levanta-se a questão da consequência destes casos serem de origem evolutiva do ser humano, ou ocasionada pelo hábito alimentar moderno que permite uma mastigação funcional, sem o esforço utilizado pelos povos primitivos que consumiam alimentos crus. Novos estudos são necessários para comprovar a origem evolutiva da atual falta do terceiro molar, tanto na área de genética evolutiva e biologia molecular, como na área de fisiologia e anatomia dentário-mandibular.

AUTORES: Amaral CP, Costa AS, Damasceno VM, Gallo FB,
Nonaka MT, Santos PB, Almeida CWL

TÍTULO: CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM
PACIENTES DIABÉTICOS

RESUMO: Este trabalho visa demonstrar as alterações bucais e os cuidados que os dentistas devem ter com pacientes que possuem diabetes Mellitus. Trata-se de uma doença provocada pela deficiência de produção e / ou ação da insulina que leva a sintomas agudos e complicações crônicas características. Procurou-se enfatizar as alterações bucais provocadas por esta patologia, bem como a xerostomia, doença periodontal, alterações de paladar, e outras. A doença exige que os cirurgiões dentistas tenham cuidados especiais a serem tomados partindo de uma boa anamnese, verificação de glicemia a cada atendimento, administração de profilaxia antibiótica, radiografias para verificação óssea, além de outros cuidados. Estes profissionais, em suas consultas, devem visar não só o atendimento odontológico, mas enxergar o paciente como um todo. Assim, através da parceria médico - dentista, com esclarecimento e atendimento adequado, os pacientes serão beneficiados, tendo uma vida mais saudável.

AUTORES: Brasileiro DR, Félix FL, Laghi RM, Neponuceno ED,
Oliveira TCV, Pinheiro SLS, Ottoni CEC

TÍTULO: PERDA DENTÁRIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

RESUMO: A perda dos dentes é processo que pode desencadear sobre vários fatores, dentre eles: o tabagismo, má alimentação, higienização inadequada, complicações patológicas, traumas e falta de tratamento adequado. As consequências vão desde a baixa auto-estima até complicações cardiovasculares, sendo que o diagnóstico e o tratamento serão efetivados por um dentista e se necessário com auxílio de outros profissionais da saúde como, por exemplo, psicólogos, médicos e fisioterapeutas. A vida de uma pessoa com ausência dentária parcial ou total começa a complicar-se por ser geralmente um problema visível, acarretando em dificuldades de convívio social. Além disso, o indivíduo opta por uma dieta errônea, muitas vezes rica em colesterol aumentando o risco de doenças cardiovasculares, atrofia muscular, desgaste ósseo e complicações na articulação Temporo-Mandibular. Os tratamentos sendo realizados antecipadamente facilitam na sua adaptação diminuindo os prejuízos. Esses tratamentos podem ser desde o tratamento clínico mais simples até as próteses implanto suportadas mais complexas. O paciente pode evitar a perda dentária através de simples consultas periódicas com o dentista, mas caso o dano seja irreversível ele poderá sanar tais acometimentos o quanto antes para que os prejuízos sejam minimizados.

AUTORES: Nascimento JLL, Defendi RR

TÍTULO: DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO
DA LITERATURA

RESUMO: A doença periodontal é uma doença inflamatória com características crônicas, multifatorial que se desenvolve por surtos de agudização. Em casos de gengivite, pode ocorrer a presença de bolsa gengival, ou falsa bolsa, quando a gengiva marginal apresenta-se inflamada e edemaciada. Com a remoção do agente agressor (placa bacteriana), desaparecem os sinais e a margem gengival volta à sua posição original. A evolução da doença periodontal se traduz pelo aprofundamento do sulco gengival, transformando-se em bolsa periodontal, o que caracteriza a periodontite, onde existe perda de estrutura do dente. A bolsa periodontal, significa a existência da atividade da doença. A perda de inserção mostra o estado periodontal. A profundidade da bolsa periodontal, pode ser reduzida com o tratamento periodontal, porém, a perda de inserção não é restabelecida, pelo menos na sua totalidade. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a doença periodontal, a fim de elucidar sobre seus principais aspectos clínicos. A doença periodontal pode apresentar sangramento provocado ou espontâneo (dependendo da gravidade), mobilidade, halitose, diastemas patológicos, bolsas de várias profundidades e envolvimento de furca. Pode-se concluir que um exame periodontal criterioso realizado pelo Cirurgião-Dentista é de extrema importância na detecção da doença periodontal.

AUTORES: Santos DS, Sakamoto T, Xavier PS, Santos LM, Estinghe RG, Madeira W, Zanneti FAG

TÍTULO: A BAIXA INCIDÊNCIA DE CÁRIE EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

RESUMO: Pacientes com Síndrome de Down possuem baixa incidência de cárie e alta frequência de problemas periodontais. A macroglossia e o processo salivar são fatores para o baixo índice de cárie. É importante ressaltar que esses pacientes não têm atendimento odontológico frequente e que a higiene bucal nesses indivíduos é precária, além de possuir uma queda na imunidade quando comparados a pessoas normais. O objetivo desse estudo foi levantar na literatura a prevalência de cárie pelo índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e índice de dentição decídua (ceo-d) em portadores de Síndrome de Down e as possíveis causas desses problemas. Os indivíduos portadores de síndrome de Down da amostra analisada na literatura pesquisada apresentaram uma baixa prevalência de cárie, dentes obturados e perdidos, tanto para o sexo masculino como feminino. Os índices ceo-d e CPO-D encontrados nos indivíduos com síndrome de Down foram baixos e semelhantes às crianças normais da rede pública de ensino.

AUTORES: Arantes CR, Lopes LAG, Loenert R, Odorissi VA,
Odorissi VA, Prosdóscimi FC

TÍTULO: ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS
EM EXPERIMENTAÇÃO

RESUMO: As pesquisas com animais são realizadas há milhares de anos e é inegável que trazem benefício para o desenvolvimento da ciência, principalmente na área da saúde. O que se discute cada vez mais é se ainda há necessidade da utilização de animais; já que com as novas tecnologias em muitos casos, cobaias poderiam ser substituídas por simulações de computador e estudos com cultura de células - métodos mais precisos, baratos e humanitários e que reduziria o número de sacrifício de animais. Deve-se julgar o cunho da pesquisa, seus critérios, métodos e a real necessidade do uso de animais; considerar todos os pontos de vista levantados no passado e no presente, visando adequar a pesquisa aos fundamentos do respeito à vida e da tolerância, cabendo a análise aos Comitês de Ética em Pesquisa, quando avaliam projetos que envolvam experimentação animal. Graças às tecnologias cada vez mais avançadas podemos e devemos substituir a utilização de animais em pesquisas obtendo resultados semelhantes ou até melhores, com isso os critérios também se tornam mais rigorosos evitando sofrimento e uso fútil e indiscriminado de animais. Devemos considerar sempre que por mais simples que seja este animal, ele possui vida que o dignifica, à qual devemos respeito como merecedor de considerações éticas, e tolerância, que traz consigo a possibilidade de manter a realização de experimentos, adequadamente justificados e planejados com um mínimo de impacto sobre sua existência.

AUTORES: Andrade C, Drovandi J, Lira V, Ribeiro B, Santos S,
Ottoni CEC, Cozzolino MF

TÍTULO: DIFERENÇAS ANATOMO-FISIOLÓGICAS ENTRE SUB-
LUXAÇÃO E LUXAÇÃO DA ATM

RESUMO: Durante os diferentes estágios de crescimento, e principalmente naqueles em que se definem as arcadas decíduas, de transição e permanentes, as modificações morfofuncionais da cabeça óssea são acentuadas. A erupção dos primeiros dentes decíduos provoca o aumento acentuado da dimensão vertical, com estímulo do complexo osteomuscular sobre a ATM, que vai se delineando em função dos movimentos mandibulares mastigadores, dentre outros. Da dentição decídua a permanente, a interdependência continua, delineando-se a oclusão que se define com a erupção dos segundos molares permanentes. A partir dessa etapa, a anatomia oclusal e da ATM continua-se num processo ininterrupto de remodelamento, enquanto houver mobilidade. O objetivo deste trabalho foi apresentar as diferenças anatomo-fisiológicas entre sub-luxação e luxação da ATM. Existem fatores traumáticos na região da ATM, efeitos de radioterapia na região de cabeça e pescoço, problemas degenerativos, fatores oclusais, alterações esqueléticas, alterações musculares, hábitos parafuncionais, estresse e problemas emocionais que podem reduzir a capacidade adaptativa deste sistema de forma suficiente a levar à caracterização da disfunção. A partir do diagnóstico correto, passo inicial e fundamental para o sucesso do tratamento, deve-se indicar a especialização mais apropriada para atender a disfunção, sempre acompanhado do cirurgião-dentista que deve ser a mola mestra do tratamento.

AUTORES: Misquita MRDOF, Almeida FG, Rosa JHC, Oliveira MRB, Silva SPM, Prosdócimi FC

TÍTULO: SURGIMENTO DA ODONTOLOGIA FORENSE, SUAS TÉCNICAS E APLICAÇÕES

RESUMO: A identificação humana pode ser definida como sendo um resultado de um exame, ou o registro de todos os dados relevantes presentes numa pessoa viva ou presentes num cadáver de modo a poder restabelecer a identidade do mesmo. O objetivo desse procedimento, tem o sentido de estabelecer a identificação de cadáveres ou de ossadas não reconhecidas. Eles se dividem em 2 grupos: Objetivos Sentimentais e Objetivos Legais e Sociais. A função deste trabalho é relatar quando, como, porque e para qual motivo foi iniciado o estudo e a realização da Odontologia Forense. Neste procedimento podem ser usadas todas as técnicas reconhecidas cientificamente não se esquecendo de ter em conta, a disponibilidade e eficiência do material e do preparo da equipe pericial. As técnicas identificação humana são divididas em: Métodos comparativos e Métodos reconstitutivos. Os dados Odontológicos estabelecidos Ante-Mortem são muito importantes na identificação comparativa porque permite frequentemente uma identificação positiva do cadáver. Podem ser de naturezas diversas e diversos graus de precisão. É preciso um estudo minucioso de todos os detalhes possíveis da dentadura em causa, de modo a poder captar o maior número de informações que permitam a caracterização.

AUTORES: Silva FAP, Souza TFG, Santos JP, Bandeira MCC,
Freire JS, Cozzolino MF

TÍTULO: LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

RESUMO: A fissura labial, também conhecida como Lábio Leporino, é o resultado de más formações congênitas. Infecções maternas durante a gravidez, uso de determinados medicamentos, álcool, cigarros, entorpecentes, deficiências nutricionais, e o próprio fator genética, propiciam sua incidência. Caracterizada como uma abertura na lateral dos lábios superiores, entre a boca e o nariz, pode comprometer também os dentes, gengiva, maxila e o nariz. Em muitos casos este problema, também vem associados à fenda palatina, que é uma abertura no céu da boca, parcial ou total, e que permite a comunicação direta da cavidade oral com o aparelho nasal. Nestas situações, falamos em fissuras labiopalatinas. Tais anomalias afetam cerca de uma criança a cada 700 gestações, o lábio leporino é mais frequente em meninos, e a fissura palatina em meninas. Além de se apresentarem como um problema estético, e que podem causar problemas na socialização da criança, a dentição, audição, fala e a deglutição pode ser prejudicada. Além disso, existe o risco de infecções tais como pneumonia, em razão da aspiração dos alimentos, e o desenvolvimento de anemias, são maiores. Assim, quanto mais cedo se fizer o tratamento, as chances da criança não passar por esses problemas são menores. Em razão de sua complexidade e a sua necessidade de intervenções específicas de várias áreas médicas, o tratamento é feito por uma equipe multidisciplinar.

AUTORES: Lopes L, Guilguer CA, Barbosa CS, Prosdócimi FC,
Ottoni CEC

TÍTULO: LESÕES OROFACIAIS ASSOCIADAS AO
USO DE DROGAS ILÍCITAS

RESUMO: Os usuários de drogas geralmente evidenciam graus severos de inúmeras patologias orais, independente de sua idade. Entre as drogas estudadas, a maconha proporciona a pior higiene oral com altos índices de placa, gengivite, xerostomia, queimaduras na mucosa bucal, redução da osseointegração de implantes, leucoedema, estomatite, leucoplasias e neoplasias. A cocaína pode ocasionar a perfuração do septo nasal e do palato duro, com uma comunicação oro nasal, além de necrose na mucosa e osso alveolar quando esfregada na gengiva. Bruxismo, GUNA, erosão dental e candidíase são sinais comuns ao uso tanto da cocaína quanto do crack .O Ecstasy causa xerostomia prolongada, bruxismo, ulceração na mucosa podendo necrosá-la, lesões de atrição e erosão podendo chegar ao osso alveolar. No geral, todas as drogas causam uma má higiene oral e é difícil fazer com que o paciente admita seu uso, porém o cirurgião dentista deve conhecer os sinais intrabucais para um diagnóstico correto e melhor orientação em relação às lesões adquiridas.

AUTORES: Carneiro EG, Cruz GAR, Romantini MEB, Silva MS,
Fibra SC, Cozzolino MF

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO NO CRESCIMENTO DO CRÂNIO
DEVIDO AO FATOR IDADE

RESUMO: Durante a vida fetal e a primeira infância, os ossos chatos do crânio estão separados por membranas de tecido conjuntivo denso que, constituem juntas fibrosas chamadas Sutures. Existem (6) SEIS grandes áreas fibrosas onde várias suturas se cruzam, chamadas Fontanelas, que unem aos ossos do crânio, formando assim, a modelagem do crânio fetal. O crânio se desenvolve do mesênquima, ao redor do encéfalo em desenvolvimento, que é composto por um Neurocrânio e Viscerocrânio. A variação do esqueleto craniofacial, o qual é composto de estruturas ósseas e musculares. A tipologia é dividida em três tipos faciais, longo, médio e curto. Nome dos espaços situados entre os ossos da caixa craniana antes de sua completa ossificação; moleira: a grande fontanela, ou bregma, fecha-se com a idade de um ano. No desenvolvimento do crânio podem ocorrer algumas anormalidades, como a acrânia, onde nesta condição a calota craniana está ausente, havendo, com freqüência, um extenso defeito da coluna vertebral. A acrânia associa-se à anencefalia ou à meroanencefalia (ausência parcial do cérebro). O cirurgião-dentista deve realizar seu trabalho equilibrando prevenção e cura nas doenças bucais, para atuar junto ao paciente dentro de um contexto amplo, proporcionando-lhes condições odontológicas favoráveis para um bom relacionamento familiar e social. Pode-se concluir que existem fatores que influem na formação do crânio e seu crescimento. Isto terá grande importância na constituição de um novo indivíduo.

AUTORES: Effori BAS, Nielly CEO, Florencio ES, Novais L,
Lopes JNF, Xavier PL, Zanetti FAG

TÍTULO: DISCREPÂNCIA ESQUELÉTICA CLASSE III: TRATAMENTOS PARA UMA VIDA MELHOR E PERSPECTIVAS PARA ESTUDOS FUTUROS

RESUMO: O crescimento ântero-posterior excessivo da mandíbula e/ou maxila é uma deficiência descrita, na literatura, como discrepância esquelética classe III. Essa deficiência é congênita e, por ser proveniente de características quantitativas, é provável ser causada por herança poligênica e multifatorial, influenciada pelo fator ambiente. O paciente portador pode recorrer ao tratamento de ortodontia e/ou a cirurgia ortognática. A finalidade desse trabalho é informar como a odontologia pode interferir beneficemente na qualidade de vida dos pacientes portadores dessa deficiência. Pode-se concluir que com o auxílio da ortodontia e cirurgia ortognática, há melhorias na oclusão, mastigação, respiração e estética, o que condiciona um progresso tanto odontológico como emocional do paciente portador da deficiência. Estudos mais aprofundados na área da genética e biologia molecular, assim como estudos com gêmeos homozigóticos podem levantar aspectos positivos e melhores tecnologias de intervenção ortodôntica/cirurgia ortognática para melhorar o prognóstico desses pacientes.

AUTORES: Effori BAS, Nielly CEO, Florencio ES, Novais L,
Lopes JNF, Xavier PL, Zanetti FAG

TÍTULO: DISCREPÂNCIA ESQUELÉTICA CLASSE III: TRATAM-
ENTOS PARA UMA VIDA MELHOR E PERSPECTIVAS PARA ES-
TUDOS FUTUROS

RESUMO: O crescimento ântero-posterior excessivo da man-
díbula e/ou maxila é uma deficiência descrita, na literatura,
como discrepância esquelética classe III. Essa deficiência é
congenita e, por ser proveniente de características quantitati-
vas, é provável ser causada por herança poligênica e multifato-
rial, influenciada pelo fator ambiente. O paciente portador pode
recorrer ao tratamento de ortodontia e/ou a cirurgia ortognática.
A finalidade desse trabalho é informar como a odontologia pode
interferir beneficemente na qualidade de vida dos pacientes por-
tadores dessa deficiência. Pode-se concluir que com o auxílio
da ortodontia e cirurgia ortognática, há melhorias na oclusão,
mastigação, respiração e estética, o que condiciona um progres-
so tanto odontológico como emocional do paciente portador da
deficiência. Estudos mais aprofundados na área da genética e
biologia molecular, assim como estudos com gêmeos homozigóti-
cos podem levantar aspectos positivos e melhores tecnologias
de intervenção ortodôntica/cirurgia ortognática para melhorar o
prognóstico desses pacientes.

AUTORES: Silva KT, Almeida EP, Ramos RCS, Santos RAV, Santana MC. Cruz EL, Prosdócimi FC

TÍTULO: REPERCUSÕES BUCAIS DA
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

RESUMO: Foram estudadas as Repercussões Bucais da Insuficiência Renal Crônica. Alguns estudos têm demonstrado que pacientes com Insuficiência Renal Crônica apresentam maior acúmulo da placa bacteriana e, devido à alta concentração de uréia presente na saliva destes pacientes, possuem grande quantidade de cálculo dentário, assim como tendência de hálito urêmico. A Insuficiência Renal Crônica resulta de numerosas doenças, representa o declínio da função renal de forma lenta e progressiva, especialmente pela redução do número de néfrons funcionantes. As nefropatias podem ser classificadas de acordo com os elementos primariamente acometidos, ou seja, os glomérulos, túbulos ou interstício e vasos.

AUTORES: Amaral CM

TÍTULO: TRAUMA POR CORPO ESTRANHO

RESUMO: Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso. Apesar da presteza no primeiro atendimento, na maioria das vezes é necessário o acompanhamento do paciente por um longo período. A incidência deste tipo de injúria varia de 4 a 30% na população em geral. As injúrias dentais podem estar associadas a fraturas ósseas, injúrias aos tecidos moles e de sustentação, lesões da face e outras partes do corpo. Os traumas dentários, principalmente aqueles que envolvem os dentes anteriores, influenciam a função e a estética do indivíduo, afetando seu comportamento. O trauma dentário é uma ocorrência que além da dentística e endodontia pode envolver outras especialidades odontológicas tais como cirurgia, periodontia, prótese e ortodontia. Desta forma pode-se concluir que o tratamento é complexo e o prognóstico muitas vezes duvidoso.

AUTORES: Groke PC, Ottoni CEC

TÍTULO: CONDUZAS DE BIOSSEGURANÇA AMBULATORIAL NO
MANUSEIO DE MATERIAL PERFUROCORTANTES

RESUMO: As normas de biossegurança tem como objetivo , entre outros, a prevenção de acidentes com materiais Perfurocortantes e fluídos biológicos. Tem como ação educativa a conscientização das normas de precauções visando a redução de riscosa exposições a esse tipo de material.O uso do Equipamento de Proteção Individual(EPIs) com finalidade de reduzir esses contatos a materiais biológicos.O descarte dos materiais perfurocortantes como lâminas de bisturi e agulhas, também deve ser descartado em local apropriado a esse tipo de material, dificultando um ocasional acientes na coleta desses materiais.Nos acidentes ocorridos com perfurocortantes deve-se tomar as devidas providencias na conduta da lesão provocada.

AUTORES: Minas WB, Dantas LI, Cayetano MH.

TÍTULO: EMPREGO DO ULTRASSOM EM ENDODONTIA

RESUMO: O ultra-som é utilizado pela natureza. Os morcegos, golfinhos, mariposas se locomovem, encontram alimentos e fogem do perigo através de ondas ultra-sônicas. Com a evolução dos equipamentos empregados na Medicina e Odontologia, podemos fazer hoje o uso do ultra-som no corpo humano e especificamente na endodontia. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o emprego do Ultrassom na Endodontia. As pesquisas iniciais sobre aplicação do ultrassom em Odontologia se iniciaram por volta de 1950. Os pesquisadores, incentivados pela eficiência do ultrassom, conseguiram criar um aparelho que conseguia realizar irrigação simultânea à instrumentação. Em 1957, foi lançado o Cavitron aparelho usado para profilaxia periodontal, após pesquisa em 1976 o Cavitron passa também a ter função de irrigação, tornando seu uso viável em endodontia. O ultra-som nos proporciona benefícios e de acordo com os estudos realizados a instrumentação ultra-sônica é mais efetiva que a instrumentação manual, facilita a obturação, irrigação contínua e abundante, facilita a remoção de pinos interradiculares e instrumentos fraturados. A contra indicação é fica na restrição do uso por paciente portadores de marca passo. Pode-se concluir que de acordo com o progresso científico o profissional na área odontológica tem a possibilidade do uso do ultrassom em sua área, facilitando e obtendo um melhor resultado no tratamento de seus pacientes.

AUTORES: Medeiros VS

TÍTULO: CONTROLE MECÂNICO E QUÍMICO DA
PLACA BACTERIANA

RESUMO: A correlação das doenças bucais com a presença de microorganismos associados à placa bacteriana dental já está comprovada desde o clássico estudo da gengivite experimental de Løe et al. Muito embora a teoria deste adviesse de uma flora bacteriana comensal e tornou-se patogênica pelo simples acúmulo de placa na superfície do dente, outros pesquisadores demonstraram que muitas bactérias periodontais apresentam propriedades para a invasão tecidual, tendo como vetor o *Actinomyces actinomycetencomitans* e em relação à *Porphyromonas gingivalis*, sustentando uma outra corrente de pensamento que acredita ser a doença periodontal uma infecção. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância que tem o controle mecânico e químico da placa bacteriana na prevenção de cárie e de doenças periodontais. O conceito original para controle da placa bacteriana tem efeito muito satisfatório quando utilizamos o método de escovação e antissépticos em enxaguatórios bucais que surgiram com a finalidade de reduzir a placa bacteriana dental e também para inibir a gengivite, que pode progredir para uma periodontite com conseqüente perda de osso alveolar e tecidos de suporte periodontal. Outra finalidade seria de reduzir os níveis de patogenicidade da placa bacteriana dental. O controle da placa é um dos pontos principais na prática odontológica e o uso de substâncias químicas para redução e eliminação da placa não deve substituir o controle mecânico pelo paciente e pelo profissional.

AUTORES: Ferriello V, Terra GTC, Cavalcanti BN

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE FIBROBLASTOS L-929 EM CULTURA FRENTE A MATERIAIS USADOS EM CAPEAMENTO PULPAR

RESUMO: O uso do laser de baixa potência tem se mostrado favorável no que diz respeito à bioestimulação dos tecidos, melhorando a reparação. Isto poderia indicar sua associação com os materiais capeadores de modo a melhorar também seu desempenho no que diz respeito à biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho foi verificar, *in vitro*, a proliferação celular frente a alguns materiais usados no capeamento pulpar, na presença ou não do laser de baixa potência ($\lambda = 680 \text{ nm}$). Os materiais foram aplicados sobre as culturas na forma de meios condicionados em 3 grupos: I) Controle (meio de cultura fresco, sem condicionamento); II) Hidróxido de cálcio pró-análise; III) Adesivo dentinário (Single Bond, 3M). Cada material ($n = 6$) foi aplicado às culturas, sendo que metade das amostras recebeu a irradiação por laser diodo de baixa potência, numa fluência de 4 J/cm por 60 segundos. As células foram contadas pelo método de exclusão por azul de Trypan em hemocitômetro, em períodos de 1, 3, 5 e 7 dias. Os dados foram analisados por ANOVA ($p < 0,05$) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Todas as culturas apresentaram crescimento contínuo, exceto as do grupo adesivo dentinário que não apresentou crescimento após o contato com o meio condicionado. Diferenças estatísticas foram encontradas, sendo que o adesivo diferiu dos outros dois grupos. O hidróxido de cálcio somente diferiu do grupo controle na presença do laser. Pode-se concluir que o laser diodo de baixa potência estimulou a proliferação de fibroblastos L-929, particularmente no grupo controle. O adesivo dentinário testado se mostrou citotóxico.

CÁRIE

Autores: GUILGER, C.A.; ALENCAR, I.G.; RUTUOLO, L.M.;
REIS, P.C.; AZEVEDO, T.C.; SANTOS, R.A.

E-mail: carlosguilger@ig.com.br

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UNIB) -
Faculdade de Odontologia

A cárie é uma doença infecto-contagiosa, degenerativa de origem multifatorial que destrói os tecidos duros do dente, e seu principal agente etiológico é a bactéria streptococcus mutans, que se desenvolve através da fermentação de restos de alimentos e principalmente açúcar, que produz um ácido capaz de corroer a porção mineralizada do dente (esmalte), dando início a lesão, que não diagnosticada e tratada a tempo pode chegar a perda do órgão dental. Enquanto a cárie se desenvolve apenas no esmalte não se manifesta dor, se não tratada ela avança em direção a dentina e posteriormente atinge a polpa. Alguns fatores contribuem para o desenvolvimento da doença como ph salivar, higiene bucal deficiente, insuficiência de flúor, desmineralização, fluxo salivar deficiente. A odontologia tem como principal desafio controlar a cárie, principalmente nos grandes centros urbanos onde a desigualdade social é uma realidade, com a busca de técnicas para tratamento da lesão e orientação de pessoas para diminuição do índice da doença, diminuindo os processos mais invasivos para que a odontologia tenha uma ação muito mais preventiva que curativa, contribuindo na preservação da estrutura dentária para se manter a saúde bucal da população mais sadia.

CÁRIE DENTAL

Autores: VALENTE, C.; MELLO, E.; SILVA, J.; MARSIGLIA, K.;
SOUZA, R.; BASSOUKOU, I.H.

E-mail: janapatrycya@ig.com.br; crisvalente@yahoo.com.br

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

A cárie dentária é uma doença infecciosa causada por bactérias podendo ser transmitida inclusive pela saliva. Os microrganismos cariogênicos formam colônias que aderem ao dente constituindo a chamada placa bacteriana dental e acabam por promover uma desmineralização do esmalte dentário.

Quanto à evolução da cárie, inicia-se no esmalte, passando para a dentina e pode chegar até a polpa. A prevenção consiste em ter bons hábitos de higiene bucal, como escovação regular e eficaz, troca de escova, uso de fio dental e enxaguante bucal.

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO (DE 0 A 12 ANOS)

Autores: SANTOS, C.; ALMEIDA, F.; SRNA, M.; OLIVEIRA, M.;
NASCIMENTO, T.; CAMARGO, M.A.F.

E-mail: tatianalsn@yahoo.com.br; flaviaalmeidafisio@gmail.com

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

A escovação dos dentes é um dos procedimentos mais utilizados em todo mundo e mais eficaz para manter uma adequada Higiene Bucal. Tornou-se necessário demonstrar técnicas de escovação em crianças de zero a doze anos de idade. A escovação é o método mais efetivo para o controle e prevenção das doenças dentais e doença periodontal. Atualmente não existe melhor recurso que os meios mecânicos para esta finalidade.

HERPES LABIAL

Autores: ABREU A.L.; BARBOSA C.S.; LOPES L.; MATIELLO D.,
NASCIMENTO F.L.F.; SANTOS, R.A.

E-mail: arianalyma@yahoo.com.br

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UNIB) -
Faculdade de Odontologia

O herpes simples, uma doença virótica aguda é provavelmente a mais comum das que afetam o homem, exceto as do trato respiratório. Causada pelo Herpesvirus hominis, do grupo dos DNA vírus (MARTINS, 1981). NAHMIAS et al evidenciariam dois tipos :HSV-1 que geralmente afeta a parte orofacial e o HSV-2 que usualmente infecta os genitais. No Brasil o herpes atinge 85% da população, desenvolvendo sua forma sintomática em apenas 50% dos portadores. Fatores internos e externos podem desencadear os surtos: tensão emocional, distúrbios digestivos, fadiga, menstruação, hostilidade reprimida, gravidez, exposição aos raios solares e febre. As manifestações começam com coceira e ardência no local das lesões evoluindo para bolhas agrupadas, o rompimento destas liberam um líquido rico em vírus e formam uma ferida. Esta secando, forma uma crosta que marca o início da cicatrização. Usualmente, a duração das manifestações varia de sete a dez dias. Uma vez instalada a doença evitar coçar, furar ou arrancar as feridas. Como não há cura para herpes, a prevenção é o mais importante. Os tratamentos são paliativos, pois minimizam crises já instaladas e dificultam o aparecimento de novas lesões.

RESPIRAÇÃO CELULAR – SIMPLIFICANDO A BIOQUÍMICA.

Autores: CRUZ E.L.; SILVA E.Q.; ROCHA P.P.; LOENERT. R.;
RAMOS R.C.S.; ALMEIDA C.W.L.

Email: pprocha_visions@hotmail.com

Instituição/Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

O estudo visa elucidar as diferentes fases da respiração celular, usando um método simplificado para seu entendimento. Realizou-se uma revisão das principais literaturas que abordavam o tema. Nota-se que o organismo adotou métodos simples de geração de energia, tendo a ATP como moeda de troca comum. Foram estudados a glicólise, o ciclo de Krebs e a cadeia respiratória, observando que a glicólise, fase que ocorre no citoplasma celular que quebra a molécula de glicose, é composta de duas fases, uma de investimento e outra de produção de energia. Na presença de oxigênio, o produto final da glicólise entra no ciclo do ácido cítrico ou ciclo de Krebs, onde irá sofrer reações de desidrogenações e descarboxilações já na matriz mitocondrial. Nas cristas mitocondriais os hidrogênios retirados da glicose e presentes nas moléculas de FADH₂ e NADH₂ são transportados até o oxigênio, formando água. Dessa maneira, na cadeia respiratória o NAD e o FAD funcionam como transportadores de hidrogênios e formadores de ATP.

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS RELACIONADAS AO FUMO

Autores: GROKE, P.C. & PROSDÓCIMI, F.C.

E-mail: paulagroke@ig.com.br

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -

Faculdade de Odontologia

Foram estudados os componentes do fumo e aonde eles interferem nos tecidos periodontais desde a reabsorção óssea até a perda do órgão do dente. Esses componentes provocam a vaso constricção local dificultando a regeneração tecidual e a resposta imunológica em relação ao periodonto do paciente fumante.

**A UTILIZAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO
COMO MEDICAÇÃO INTRA-CANAL**
Autores: MEDEIROS V.S. & PROSDÓCIMI, F.C.

E-mail: vagnerburi@yahoo.com.br

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

A escolha de uma substância química para utilização como uma medicação intra-canal deve atender a algumas qualidades, principalmente a compatibilidade tecidual, de tal forma que o sucesso seja alcançado por uma reparação biológica através da manutenção da vitalidade das células envolvidas no processo de cicatrização e a sua capacidade antimicrobiana. O hidróxido de cálcio é a medicação intra-canal mais empregada atualmente, que mediante a literatura, resistiu às provas da pesquisa e do tempo. Acredita-se que seu representativo destaque entre os fármacos endodônticos deve-se graças a duas expressivas propriedades enzimáticas: 1- Inibição de enzima bacteriana a partir da ação em nível de membrana citoplasmática, conduzindo ao efeito antimicrobiano. 2 - Ativação enzimática tecidual, observada por sua ação sobre a fosfatase alcalina, gerando efeito mineralizador, estas propriedades são decorrentes de seu elevado pH, com valores aproximados de 12,6 o que estabelece alta liberação de íons hidroxila.

LEUCOPLASIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: NASCIMENTO, J.J.L.; MINAS, W.B.; SIQUEIRA, C.S.;
RABELO, G.D.

E-mail: jorgeluna@ibest.com.br; wanderlanbrasileiro@hotmail.com

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

A leucoplasia é um termo essencialmente clínico, dado a uma lesão que parece ser mais branca que a mucosa circunjacente e que não pode ser raspada. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as principais características dessa lesão. Seu diagnóstico é realizado tanto pelos aspectos clínicos, como pela exclusão de outras lesões semelhantes. Clinicamente, podem apresentar-se de forma homogênea ou heterogênea e, histologicamente, a distinção pode ser feita entre leucoplasias displásicas e não-displásicas. A maioria das lesões crônicas podem ser assintomáticas e podem desenvolver-se em resposta a um trauma agudo ou crônico de diferentes fontes de infecção. Podem ser consideradas lesões potencialmente malignas e seu tratamento consiste em remoção da causa, acompanhamento e uso de medicamentos, caso necessário.

PERIODONTITE EM GESTANTES

Autores: MEINBERG, P.A.G.A; PROSDÓCIMI, F.C..

E-mail: paulaandreameinberg@hotmail

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

Uma nova pesquisa mostra que mulheres grávidas com inflamação gengival têm um nível mais alto de uma proteína associada a resultados de gravidez adversa do que aquelas mulheres com gengivas saudáveis. Os níveis da proteína C-reativa (PCR) são um indicador de inflamação sistêmica e estão associados à doença periodontal, uma infecção bacteriana crônica da gengiva. A PCR também está associada a resultados de gravidez adversa como pré-eclâmpsia e partos prematuros. O estudo mostra que as gestantes com periodontite apresentaram níveis de PCR 65% mais altos do que os das mulheres com gengivas saudáveis. Periodontite é a forma destrutiva mais grave da doença periodontal. Em suas fases iniciais, a doença periodontal é caracterizada pela gengivite que é moderada e reversível. Se não for tratada, algumas gengivites podem evoluir e se tornar uma periodontite. “A PCR elevada pode, na verdade, ser causada por infecção e inflamação periodontal”, diz o pesquisador chefe Dr. Waranuch Pitiphat, da Khon Kaen University na Tailândia. “Se este for o caso, a PCR poderia ampliar a resposta inflamatória e acabar causando resultados adversos à gestação”. “Alternativamente”, prossegue, “doença periodontal e PCR podem compartilhar um fator de risco comum por predispor indivíduos a uma resposta hiperinflamatória. Evidentemente são necessárias mais pesquisas para aprimorar nossa compreensão sobre a associação entre doença periodontal e resultados adversos à gestação”. Dr. Kenneth Krebs, presidente da American Academy of Periodontology, disse que o estudo ilustra a importância de cuidar do corpo todo, inclusive da saúde bucal do indivíduo. “Além deste estudo sobre a relação entre PCR e mulheres grávidas com a doença periodontal, estudos prévios relataram que efeitos inflamatórios da doença periodontal poderiam fazer o fígado produzir mais proteínas como a PCR, que é oriunda da infecção/inflamação e pode propiciar a agregação plaquetária arterial formando coágulos de sangue, trombos que contribuem para ataques cardíacos ou derrames cerebrais”, diz o dr. Krebs. Estudos anteriores sobre a relação entre doença periodontal e a Proteína C- Reativa concluíram. Este é o primeiro estudo que tratou da associação entre PCR e periodontite em mulheres grávidas.

HIGIENE ORAL BÁSICA

Autores: ROSA, J.H.C.; MISQUITA, M.R.D.O.F.; DI PILLO, R.K.; LACERDA, D.; MEDINA, C.B.; OTTONI, C.E.C.

E-mail: jennifer_model@hotmail.com

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (Unib) -
Faculdade de Odontologia

Placa Bacteriana é uma película pegajosa e incolor, constituída de bactérias e açúcares que se forma sobre os dentes. É a principal causa de cáries e gengivite. Se não for removida diariamente, endurece e forma o tártaro. Todos nós temos placa bacteriana porque as bactérias estão sempre presentes em nossa boca. As bactérias aproveitam os nutrientes contidos nos alimentos que ingerimos e aqueles contidos na saliva para se desenvolver. A placa causa as cáries quando os ácidos que ela produz atacam os dentes, o que acontece após as refeições. Sofrendo esses ataques repetidos, o esmalte dos dentes pode se desfazer e abrir caminho para a formação de cáries. Não sendo retirada, a placa bacteriana pode também irritar a gengiva ao redor dos dentes, causando gengivite, periodontite e perda dos dentes. É fácil evitar a formação da placa bacteriana. Basta você escovar bem, no mínimo três vezes ao dia, para remover a placa bacteriana de todas as superfícies dos seus dentes. Usar fio dental diariamente para remover a placa bacteriana que se instala entre seus dentes e sob a gengiva, onde a escova não pode alcançar. Limitar a ingestão de alimentos com muito açúcar ou amido, especialmente aqueles que grudam nos dentes.

NEUROTRANSMISSORES E DEPRESSÃO

Autores: SOUZA, E.D.; ALMEIDA, E.E.; SILVA, K.T.; ZILLIG, P.G.P.; SANTOS, R.A.V.; ALMEIDA, C.W.L.

E-mail: elianeay@hotmail.com

Instituição / Unidade: Universidade Ibirapuera (UnIB) -
Faculdade de Odontologia

Foram estudados os neurotransmissores responsáveis pelas transmissões de impulsos que podem desencadear a depressão, como a acetilcolina, endorfina, dopamina, noradrenalina e serotonina. Fazendo uma relação com o universo dos transtornos mentais, e entre estes, as várias formas de depressão. Foi realizada uma revisão de literatura para coleta de dados e assim tentar explicar este interessante tema do ponto de vista biológico. Observa-se que a depressão é um problema de saúde pública, estando intimamente relacionado com estilo de vida e produção de hormônios capazes de dar ao organismo a sensação de prazer e bem estar. Através da interação dos neurotransmissores, carreadores desses hormônios, com o organismo tem-se a externalização de sentimentos e comportamentos que irão influenciar nossas vidas.



**UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**

Líderes que inventam o futuro